

Martinho Da Vila, Chorar Não Cabe Agora

Chorar não cabe agora
Você se descuidou
De se cuidar
De se guardar
Por isso fracassou

E eu também me descuidei
De lhe cuidar
De lhe guardar
No magoar
E a fracassei

E a nossa vida
Tão bem transada
Estruturada
Foi definhando...

Est tão certa como a incerteza
Est tão pura como a impureza
Est tão rica como a pobreza
Est tão alegre como a solidão
E não sabemos
O que sentimos
Porque estamos?
Porque não vamos?
O pensamento que me ocorre agora
que chorar não cabe agora